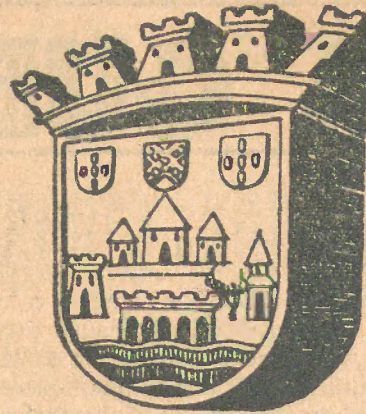




# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor

Redacção e Administração:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## COMEMORAÇÃO DO 83.º ANIVERSÁRIO DOS Bombeiros Voluntários de Barcelos



ENGENHEIRO MÁRIO AZEVEDO  
Presidente da Assembleia Geral

Domingo comemora-se solenemente mais um aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. É a festa dos nossos Bombeiros. Nossos, da cidade e do concelho. No dia do aniversário dos Bombeiros nota-se algo de indizível, que se sente mas não pode explicar-se, unindo os Barcelenses na mesma satisfação. É festa do coração, que se alvoroa e se alegra, hoje, como ontem, amanhã, como sempre. A única que Barcelos comemora regularmente, sem qualquer falha e sempre com ufania e orgulho. Acto que a todos congrega, sem distinções nem separação de qualquer espécie. Unidade enquadrada no espírito do Bombeiro, que eleva a alturas inultrapassáveis o espírito do altruísmo. Por isso é que na Corporação se dá a presença e a cooperação de todos os cambiantes do arco iris das reacções e dos sentimentos humanos.

Um por todos e todos por um, em auxílio dos que estão em perigo. A corporação colectivamente, é de todos; pessoalmente, não é de ninguém. Por isso é que nela cabemos todos. Todos, para colaborar; todos, para receber os seus benefícios, quando necessitados de auxílio público. Os Bombeiros, quando vão em auxílio de quem está em perigo, não têm a menor preocupação de saber a quem vão auxiliar. Estendem a mesma mão ao amigo e, de igual modo, ao inimigo. Apagam o fogo que devora o palácio, atacam as chamas que destroem o tugúrio do pobre. A sua acção é bem fazer, sem condições de qualquer espécie. Esta missão, universalmente estendida a toda a calamidade pública, é das mais nobres do coração. E esta universalidade não se distingue apenas nos fins, tem de partir, implicitamente, de igual processo nos meios. Todos beneficiamos da acção dos Bombeiros, todos lhe devemos cooperação, todos somos seus elementos. Os Bombeiros não são destes ou daqueles, são de todos. De todos nos direitos, de todos nos deveres. Assim, na coisa pública. Este o sentido, esta a compreensão que dão aos Bombeiros o espírito da veneração colectiva, que imprimem aquele sentimento indizível, sentido unanimemente pelos Barcelenses no dia da comemoração do aniversário da corporação.

Compreensível, nesta como em todas as manifestações humanas, uns evidenciaram-se mais que outros. Uns pela sua presença e pela sua dedicação, outros pelo seu auxílio. Não somos todos iguais, de modo que as nossas obras são diferentes. Alguns, vivem na plenitude os Bombeiros, são as suas grandes dedicações, indispensáveis e que quase sempre são a razão da empresa; outros, bafejados pelo desti-

no e equilibradamente dotados de generosidade — ou melhor, da compreensão objectiva da solidariedade humana e social, já que apenas por si só ninguém pode realizar nem sequer existir — estes distribuem, recompensam e auxiliam e deles muitas vezes é que dependem os êxitos, que só falham quando se desviam os valores do seu curso natural. Os Bombeiros, naturalmente, vivem das dedicações e da generosidade. Não obstante, se auxiliá-los é imperativo social, tam-

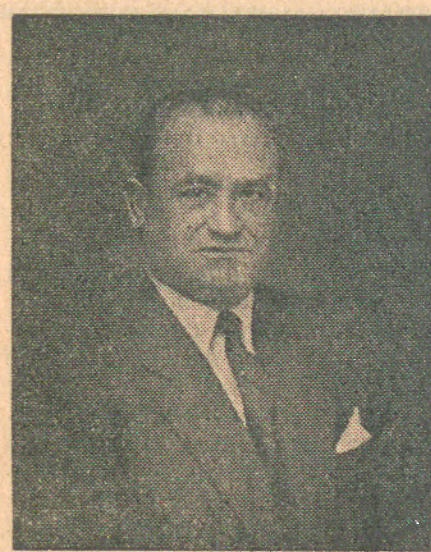


DR. FRANCISCO R. TORRES  
Médico da Associação

bém é justo e necessário distinguir aqueles que se sobressaem pelo que fazem ou pelo que fizeram pela corporação, o que, finalmente, redundam em benefício da humanidade. Dever associativo, dever humano, por imperativo de justiça e de gratidão, por necessidade de in-

centivo, a que não é lícito — nem de boa nem de má vontade — opôr contrariedades inconvenientes, imprudentes e ilegítimas. Felizmente, é vasta, brilhante e ilustre a galeria de benfeitores dos gloriosos Bombeiros Voluntários de Barcelos, honra da Terra e da Nação.

Apesar de antiga e infatigável no seu elogio, em tempos e durante mais de duas dezenas de meses, levado carinhosamente ao longe e ao largo, a nossa pena é incompetente, por humanamente limitada, para o encómio do Bombeiro, que na sua acção, abnegada e altruísta, encarna o mais puro sentimento cristão. Fazer o bem sem olhar a quem é o expoente máximo da bondade e da santidade, que se completará com a mesma bondade na observância interior. Neste pormenor e uma vez mais seguimos a São Paulo, que afirma a caridade bem entendida começar pelo próprio. Por isso o Bombeiro, para ser bom para os outros, também o tem de ser para consigo. E é-o. Só por bondade, realmente, um simples mortal, deixa o leito, altas horas da noite e com frio inclemente, quebrando o descanso e expondo-se à doença, para ir em socorro da semelhante, cuja fazenda está em perigo. Para salvar a vida de outrém, quantas vezes com riscos da própria. E sem mira a qualquer recompensa, não raro sem o reconhecimento sequer do beneficiado. O Bombeiro, esse anónimo que faz bem e passa sem deixar o nome sequer. A sua preocupação maior é o fogo, esse monstro que, parafraseando Vieira, quanto mais come e consome tanto menos se farta. O fogo, terrível ameaça para os nossos bens e para a nossa vida, que o Bombeiro, quantas vezes, arranca às próprias chamas — visão



ANÍBAL ARAÚJO  
Presidente da Direcção

dantesca de medonho inferno, terrível e infeliz realidade mesmo deste mundo, de acesso cruelmente fechado pelo sinistro cêrbero, que dá três e mais cabeças ao pavor, inacessível, porém, ao impávido e destemido Soldado da Paz, que não tem impossíveis nem conhece dificuldades.

Mas o Bombeiro não procura só apagar o fogo. Ainda há dias vimos em plena cidade, junto ao monumento comemorativo da I.ª Grande Guerra, um homem soterrado, em escavação profunda que fazia, em busca do colector do saneamento, cuja localização, injustificavelmente, não sabiam indicar. Não fossem os nossos Bombeiros e teríamos a lamentar mais uma perda de vida, de humilde trabalhador, obrigado a trabalho duro, perigoso e mal remunerado, para ganhar o pão para

(Continua na quarta página)



MANUEL PEREIRA DA QUINTA JÚNIOR  
1.º Comandante

### PROGRAMA da Comemoração do 83.º Aniversário

DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1967

As 10 horas — Hasteamento da Bandeira no edifício da Associação, com formatura do Corpo Activo e da Fanfarra.

As 11 horas — Missa na Igreja — Matriz.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.mas Autoridades.

As 12 horas — Desfile em continência ao Monumento do Bombeiro Voluntário e aos Cemitérios de Barcelos e Barcelinhos.

No Cemitério da cidade, serão trasladados para o jazigo privativo da Associação, os restos mortais do 1.º Comandante, fundador, Sebastião de Oliveira.

As 16 horas — Inauguração de uma viatura.

As 16,30 horas — Desfile do material de Assistência e Incêndios.

As 20 horas — Ceia de confraternização.

Não podemos encerrar estas despreziosas notas sem aqui lembrar e homenagear também o antigo e dedicado capelão da corporação, internado no Hospital de Barcelos, o Rev.º Padre João da Cruz de Lima Torres — barcelense a muitos títulos ilustre, que não deve ser olvidado, já ainda porque foi, durante anos e enquanto pôde, dos melhores amigos dos Bombeiros.



ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA  
2.º Comandante



# A GUERRA

Por FRANCO DE VILAS BOAS

**D**ESDE tempos remotos a luta tem sido a primordial preocupação e ocupação do Homem. Desde a luta que o acompanhou durante as diversas fases da sua evolução — luta passiva — passando pela que sustentou já na aurora da sua existência como indivíduo perfeito; lutando contra o meio-ambiente em procura de adaptação — luta já activa — até aos nossos dias, levado por ideais de seu espírito já em franca evolução, lutar tem sido a sua constante.

Numa breve retrospectiva histórica verificamos que lutou o homem, defendendo-se dos animais selvagens, apossando-se-lhes das cavernas ou aproveitando-lhes as carnes; lutaram, depois, já guiados por ideais políticos ou económicos os povos que ocupam as primeiras páginas da História; na Idade-Média chegou a lutar

por lutar em torneios — jogos diferentes de alguns que já se praticavam na Grécia ou em Roma, pelo seu carácter bélico — lutou, como dissemos, embora passivamente, durante todo o tempo que o perdedor como ser humanamente perfeito. Talvez o instinto de luta tenha prevalecido em seu espírito como memória desses tempos inéditos para o Homem e que ele prescrua no fundo do seu «eu» como algo que lhe está inerente, Torna-se real, aqui, aquele conceito de Einstein: «na guerra não há apenas interesses económicos; existe também o desejo de guerra».

Mas é a guerra de hoje que vamos considerar na sua origem, natureza, causas gerais e liceidade da mesma, lembrando, por fim, o que o Homem pode fazer em prol da paz.

(Continua)

## Notícias de Barcelinhos

### Anomalias

Há meses já que, devido a um acidente de viação ocorrido durante a noite, se encontra demolido o ombrel do muro que serve de suporte à Rua dos Penedos.

Além do fraco aspecto que oferece esse muro em ruína, as pedras caídas e mal arrumadas são prejudiciais ao trânsito dos peões.

Não sabemos quem tem a obrigação de mandar reparar esse muro, mas achamos haver falta de dinamismo por parte dos responsáveis, porque o tempo já sobejou para a sua reparação.

Ainda se conservará por muito tempo tal anomalia?

— Na Rua Miguel Angelo e numa curva um pouco estreita, existem umas escadas de pedra que dão acesso a um edifício particular.

Ocupam estas antiquadas e largas escadas parte da faixa de rodagem e todo o passeio destinado a peões.

Acontece por vezes que o trânsito é intenso nesta rua e obriga os motoristas a manobras perigosas devido à estreita passagem.

Não poderá a Junta de Freguesia estudar, com quem superintende no assunto, a remoção destas escadas para outro local do edifício e até mesmo torná-las mais estreitas?

Era uma medida de primeira ordem que viria facilitar imenso o trânsito.

### Ainda as Festas de São João

Não tiveram no ano transacto o brilho desejado as Festas Sanjoaninas em Barcelinhos, devido, única e simplesmente, à Comissão ter que se limitar a diversas formalidades burocráticas surgidas em última instância e que tanto vieram prejudicar a acção da Comissão no aspecto artístico, como financeiro, ao mesmo tempo que não deu ao público o ensejo de apreciar algo mais de bom que lhes seria facultado.

Apesar de tudo, viveram-se horas alegres com os atraentes motivos que trouxeram milhares de pessoas de toda a parte até à nossa terra.

Estamos no início de um novo ano e não se pode decurar um só momento a organização das comissões, que mais uma vez nos deram a alegria destas tão ricas festas.

Não acreditamos, de maneira alguma, que esse bairrismo do povo barcelinense e desses homens que sabem fazer festa — e das rijas — se apague tão rapidamente.

A propósito e por nos ser pedido, esclareça-se que já foram submetidas e aprovadas pelas entidades superiores às contas das Festas do ano transacto que enumeramos:

RECEITA	
Subscrição pública	39.607\$10
Subsídios oficiais	10.000\$00
Receita Proc. e Casc.	8.024\$50
Saldo do ano ant.	5.947\$60
<b>Total</b>	<b>63.579\$20</b>

DESPESA	
Arraial	30.119\$00
Músicas	13.221\$50
Procissão	8.990\$90
Fogos	4.617\$00
Marcha, Casc. e Exp.	2.890\$10
Propaganda	1.060\$90
<b>Total</b>	<b>61.199\$40</b>
Saldo para 1967	2.379\$80

### Associação de Socorros Mútuos

No próximo dia 8, domingo, realiza-se na sede desta colectividade a eleição dos novos corpos gerentes. Tem largos anos esta Associação e grande nome alcançou por todo o país.

Pelo povo de Barcelinhos não têm sido bem encaradas as perspectivas da Associação, nem o esforço dos seus dirigentes, colocando-se à sua disposição como associados.

É intenção dos dirigentes baterem à porta dos barcelinenses à procura do maior número de associados, a fim de manterem, assim, bem firme uma organização que muito virá enriquecer o património local.

Largos são os projectos dos dirigentes: procuram levar os seus subsídios aos associados e, com os fundos referentes, pretendem edificar casas de habitação de renda económica.

Com o reduzido número de associados que, presentemente, existem nada será possível, mas espera-se a boa compreensão dos barcelinenses e do povo de todo o concelho para um futuro melhor.

### Augusta Maria Soucasaux Carvalho

**Agradecimento e Missa do 30.º dia**

Sua família, extremamente sensibilizada pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da querida finada, vem por este único meio manifestar o seu indelével reconhecimento a todos os que tão carinhosamente se associaram à sua dor e acompanharam os restos mortais até à sua última morada.

Em sufrágio da sua alma e para seu eterno descanso vai rezar-se, no próximo dia 7 de Janeiro, pelas 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, a missa do trigésimo dia. Pela comparação a este piedoso acto, desde já, se confessa muito grata.

Barcelos, 5 de Janeiro de 1967.

## SOCIEDADE

### Aniversários

**Quinta Feira, 5**  
João Medros da Cruz, menina Maria Joana Matos de Macedo Gayo, menina Maria Isabel Almeida de Oliveira.

**Sexta Feira, 6**  
D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa Sá Carneiro Machado, Luís P. Brochado Monteiro Pedras, Jorge Manuel Oliveira da Quinta, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho, D. Joaquina Macedo Miranda.

**Sábado, 7**  
Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva, menino Abílio da Quinta Pereira.

**Domingo, 8**  
João Pereira da Silva Correia, Dr. Vasco António Barreto de Faria, Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues, Dr.ª D. Umbelina Ferreira Lamela e Silva, D. Manuela Hermínia Guimarães Faria, Dr. José Rodrigues Fernandes.

**Segunda-feira, 9**  
D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto Rodrigues, Bernardino da Costa, Félix Luís da Cunha.

**Terça-feira, 10**  
D. Maria Elvira Magalhães Coutinho, menina Maria Cândida de Sousa e Silva, menina Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo.

**Quarta-feira, 11**  
Fernando Ropes Rothes, menino António Armando de Lima Sampaio Duarte.

### Nascimento

Em quarto particular do Hospital de Barcelos, a dedicada esposa do nosso amigo, Sr. João da Costa Alves, deu à luz um robusto menino, o primogénito, encontrando-se bem o recém-nascido e a mãe.

Os nossos parabéns aos pais e aos barcelenses e nossos Amigos, Srs. Rodrigo Novais e Joaquim Bernardino Alves, dedicados avós do novo rebento de suas dedicadas famílias.

### De Lisboa

Regressaram de Lisboa, onde foram passar as férias de Natal, os Senhores Dr. Vitor Marques, distinto notário e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, e Manuel F. da Costa Lima, escrivão de Direito, aposentado.

## FALECIMENTO

### Rosa de Jesus Domingues

Faleceu na última segunda-feira, na sua residência — Rua Miguel Bombarda — desta cidade, a Sra. Rosa de Jesus Domingues, esposa do Sr. Adelino José Domingues.

O funeral da saudosa extinta realizou-se no dia 3 do corrente da sua residência para o Cemitério Municipal.

Sentido pesar à família enlutada.

## Guarda - Livros

**Todos os Grupos de Contribuintes**  
Sistemas: Decalque (Ruf - Eficex), Olivetti, etc., Mecânicos e Centralizadores.  
Aceita orientação de escritas. — Organização, Peritagem, Gestão Custo, Produção Estatística — Integrado na nova legislação Fiscal (Imposto de Transacção).  
Informa esta Redacção.

## VENDE-SE

**Automóvel FIAT-600-D, em estado impecável. — F. B.**

**AUTOMÓVEL com letra A, no concelho de Barcelos. Informa a Garagem Avenida — Barcelos.**

**CASA com quintal, no lugar de Pateirão, em Roriz. — Falar com o proprietário, José Martins Fernandes, do mesmo lugar.**

## CARTAZ DESPORTIVO

### Critérios...

**Grandes esperanças!** Naturalmente que não se trata do celebrado romance de Charles Dickens, pois esta secção não abarca obras de literatura, mas tão somente coisas desportivas da nossa terra. No entanto o título ajusta-se perfeitamente à designação, já que grande onda de esperança ronda os capacitados juniores glistas, com inusitado público adepto e fervoroso, onde não falta incitamento e aplauso. E na verdade são merecedores do preciosismo do estímulo pelo ardor demonstrado na luta e na superior concepção que têm do futebol moderno, prático e rápido, aliando ainda uma execução técnica de real valia.

Conquistaram o público, fiel intérprete dos bons acentamentos e depositário de todas as manifestações em que envolve o seu magnânimo coração, convindo, de futuro, que excessos de vedetismo ou desregramentos tão próprios das camadas jovens não lhes cause uma profunda desilusão, que neste caso seria uma dupla traição, de tal forma os acarinha e tantas esperanças deposita na galhardia dos já chamados seus «rapazes»!

Esta a nossa opinião... Mas como isto ainda não bastasse, parece haver ainda outras esperanças! Diz-se, por enquanto a boca pequena, que o grupo dos «maiores» do Gil Vicente F. C. vai levar uma boa refrescadela. «Cautela e caldos de galinha...» será o propósito de novos recrutamentos, da casa e sobejamente conhecidos, mas que circunstâncias várias ditaram o afastamento. Assim o nosso conhecido Mesquita parece voltar da Alemanha para onde tinha ido em contrato, e o Armando João Matos firmou por mais uma época. Dois valores positivos que na mescla da equipa muito bem podem dar outra afinação e uma maior acutilância ao sector do ataque, se assim acontecer nascem outras esperanças e o bom do público barcelense há-de comparecer em muito maior número aos jogos. De resto, parece-nos, este será o propósito dos directivos para explicarem aos glistas em particular, e aos adeptos em geral, o tal critério do recrutamento...

GUIMAR

### Campeonato Regional da I Divisão II VOLTA I JORNADA

**Resultados gerais:**  
Gil Vicente — Ancora Praia, 5-1  
Fão — Prado, 1-0  
Vianense — Vizela, 0-1  
Fafe — Monção, 8-1  
Valdevez — Limianos, 3-1  
Taipas — Esposende, 3-0  
Vilaverdense — Riopele, 0-1

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Riopele	14	12	1	1	51	11	25
Gil Vicente	14	10	3	1	32	12	23
Vianense	14	10	2	2	31	10	22
Fafe	14	10	1	3	28	15	21
Vizela	14	9	1	4	30	13	19
Taipas	14	8	2	4	33	8	18
Esposende	14	4	4	6	18	27	12
Fão	14	5	2	7	21	34	12
Limianos	14	3	3	8	23	19	9
Monção	14	4	1	9	16	31	9
Valdevez	14	3	2	9	16	45	8
Prado	14	3	1	10	19	30	7
Ancora Praia	14	3	1	10	14	46	7
Vilaverdense	14	1	2	11	13	45	4

### Jogos para domingo:

Limianos — Gil Vicente  
Riopele — Fão  
Prado — Vianense  
Vizela — Fafe  
Monção — Valdevez  
Ancora Praia — Taipas  
Esposende — Vilaverdense

### Gil Vicente, 5 - Ancora Praia, 1

Jogo em Barcelos, no campo Ribeiro Novo.  
Árbitro: António Silva, de Braga.  
As equipas:  
Gil Vicente — Alfredo (Silva); Ferraz, Canário e Lopes; Vieira e Cibrão; Clarito, Machado, Manolo, Sousa e Raúl.

Ancora Praia — Meira Galdes, Casimiro e Marinho; Valdemar e Martins; Manuel, Chico, Rei, Berto e Batalha.

Ao intervalo: 2-1.  
Golos de Manolo, Machado (2), Canário (de grande penalidade) e Sousa, respectivamente aos 40, 44, 66 e 71 minutos. O tento dos visitantes foi obtido por Alfredo, na própria baliza.

### Campeonato Regional de Juniores

(Fase final) — II Jornada

#### Resultados gerais:

Gil Vicente — Braga, 4-0  
Fafe — Guimarães, 3-0  
Limianos — Vianense, 0-0

#### Jogos para domingo:

Limianos — Gil Vicente  
Vianense — Guimarães  
Braga — Fafe

### TOTOBOLA - «Jornal de Barcelos»

Concurso n.º 16 — 8-1-67

EQUIPAS		1	X	2
Setúbal	— Belenenses		x	
Sanjoanense	— Guimarães			2
Porto	— Leixões	1		
Braga	— Varzim	1		
Académica	— Sporting		x	
Atlético	— Cuf	1		
A. de Viseu - U. de Tomar		1		
Espinho	— Peniche	1		
Leça	— Salgueiros		x	
Barreirense	— Torriense	1		
Montijo	— Olhanense			2
Cova Piedade	— Almada	1		
Oriental	— Luso	1		

### «Jornal de Barcelos»

No nosso agradecimento de Boas-Festas, inserto na primeira página do último número de Jornal de Barcelos, uma supressão de algumas linhas deturpou o sentido que lhe quisemos dar.

Do facto pedimos desculpa, e de novo agradecemos aos nossos estimados assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos os amáveis cumprimentos que gentilmente nos dirigiram durante a quadra festiva, assim como a todos renovamos os nossos votos de inúmeras felicidades neste ano de 1967.

### TEATRO POPULAR

Realizaram-se na freguesia da Pousa, no passado dia 1 de Janeiro, à tarde, os tradicionais Bailes dos Reis, reminiscência do teatro medieval que já muito raras vezes se faz reviver.

A representação foi um êxito cultural e os actores desempenharam-se da melhor forma, de modo a merecerem os maiores aplausos da assistência.

O rei Herodes foi o fulcro das atenções e a sua perseguição às crianças provocou um mixto de emoção e gargalhada pelas situações criadas. As contradanças foram outro aspecto de interesse, aliás já mostrado ao público que se interessa por estas coisas nas últimas Festas das Cruzes.

Daqui felicitamos o povo da Pousa por esta sua iniciativa e o Sr. Feliciano Lopes Gomes pela coragem e entusiasmo que incutiu aos participantes, de modo a que se pudessem vencer dificuldades.

Entre a assistência anotámos a presença de muitas pessoas ligadas à etnografia, entre as quais destacamos os Srs. Dr. Mário F. Cerqueira Correia, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Dr. Eugénio Lapa Carneiro, director do Museu Regional de Cerâmica, Dr. Falcão Machado, Leandro Quinto Neves, Padre Carlos Alberto Ferreira de Almeida, enviados dos jornais Comércio do Porto, Diário Popular, República, A voz do Anho, etc., além de muito público.

Que a representação se repita para o ano, são os nossos votos.  
D. M.





## Da Franqueira

### Movimento religioso

Em relação ao movimento dos anos transactos, verificou-se que o movimento religioso de 1966 ultrapassou de longe todos os outros.

Com a reparação da estrada e transformações que se têm realizado no alto do monte, respeitante ao plano de aformoseamento, a concorrência de visitantes também tem aumentado em número, prova evidente de que a montanha da Franqueira, tão aprazível e de panorâmica extraordinária, merece o carinho das entidades oficiais, colocando-a no ponto turístico que merece e dando-lhe auxílio financeiro que tão necessário se torna para a concretização das obras em curso.

— Pede-nos o Juiz da Confraria para lembrar às pessoas que vão cumprir as suas promessas ao Santuário da Franqueira que o façam, se possível, por ocasião das horas de culto público, comungando e assistindo às cerimónias religiosas que ali se efectuam.

São inúmeras as pessoas que, principalmente aos domingos e dias santificados, manhãzinha cedo, se dirigem à Franqueira para cumprir promessas, regressando ainda antes da celebração das cerimónias no Santuário.

Realmente, torna-se justo o pedido do Juiz da Confraria, porquanto o culto em conjunto tem mais valor e mais esplendorosas torna as cerimónias.

### Largo do Convento

Encontra-se em estado de pouco cuidado de limpeza o Largo do Convento, mesmo junto àquele casebre que lhe deram o nome de Bar. Até mesmo este, interiormente, não se encontra com a higiene necessária. Torna-se por isso necessário que o proprietário tenha mais um pouco de cuidado, porque põe os visitantes com fraca impressão não só do local como do povo barcelense.

Entretanto, chama-se a atenção do empreiteiro da reparação da estrada para a arrumação do cascalho que está espalhado pela estrada ao longo da mesma, junto ao Largo.

A mesa da Confraria da Franqueira cabe-lhe o dever de obrigar a colocar as coisas que prejudicam a visita ao Santuário na devida ordem e asseio.

— C.

## Areias - S. V.ª, 2

### Cruzeiro de férias

Regressaram dum cruzeiro de Fim de Ano à Madeira os nossos assinantes e amigos Srs. António Vasconcelos do Vale e Carlos Vale, industriais e proprietários da freguesia de Areias de S. Vicente, que se fizeram acompanhar de suas esposas, Sras. D. Maria do Vale e D. Ercília Faria Vale.

### De visita

De visita a seu cunhado, Snr. João Gonçalves Faria, encontra-se nesta freguesia o Sr. Augusto Nascimento Rafael, recentemente chegado de Angola. Este nosso amigo faz-se acompanhar de sua filha, Sra D. Maria Albertina Gomes, e de seu genro, Sr. Ilídio Gouveia Gomes. — C.

### COMPRA-SE

CASA ou terreno para construção, dentro da área da cidade. É favor escrever carta fechada à Redacção deste Jornal, às iniciais M. C.

## Vilar de Figos, 31

### Natal sem festa

Os dias de Natal nesta freguesia passaram despercebidos, podemos dizer esquecidos.

Não sabemos qual o o motivo desta estranha atitude, pois nunca, em anos anteriores, se deixou festejar o dia do nascimento do Salvador nesta localidade.

Já lá vão largos anos em que esta festa requeria outras canseiras e despesas com a apresentação dos Reis Magos e Anjo, que na missa do galo faziam adoração ao Menino. Com o andar dos anos tudo foi esquecido e, ultimamente, vai-se deixando ao desprezo. As pessoas parecem não compreenderem o significado do Natal.

Esperamos que nos próximos anos seja normalizada esta festa, em contra partida ao que agora sucede, lhe seja dada mais vida, para que o Natal não passe despercebido contra a vontade destes parquianos.

### Os que regressam

Regressaram a esta freguesia os soldados José da Costa Marques e Amadeu dos Santos Miranda, por terem terminado o período de serviço normal no Ultramar. Aprezentamos-lhes os nossos cumprimentos e regozijamo-nos por terem sabido cumprir o seu dever.

### De França

Também regressaram de França os nossos amigos Firmino Morais de Sousa, Abílio de Campos Fernandes e António Carvalho da Silva, a fim de passarem o Natal junto de suas famílias.

### Boas Festas

Ao terminar este ano, apresentamos cumprimentos de Boas Festas ao ilustre Director deste Jornal e a quantos nele trabalham, assim como a todos os leitores, com votos sinceros de um novo Ano muito Feliz.

— C.

## Monte Fralães, 1

### Confraria da Senhora da Saúde

Não podemos ser acusados de mais nada, senão de pura e simplesmente, pugnar pelos interesses desta irmandade.

Este lugar sagrado, tão largamente conhecido pela terra de Nossa Senhora da Saúde, de onde um espírito sobrenatural, tanto bem tem feito a todas as pessoas que confiam na Excelsa Mãe de Deus, continua e nunca mais acaba de interessar, ao grande número de peregrinos que para aqui se deslocam de todos os lados, sem se preocuparem com os sacrifícios e distâncias a percorrer.

Bastante magoados, somos obrigados a confessar, atendendo ao Santuário de Nossa Senhora da Saúde, ser de toda a gente, que as coisas por cá não têm corrido como seria para desejar, e senão vejamos.

Na romaria de Agosto, havia necessidade de jarras decorativas para os altares e foram arrançadas algumas a título de empréstimo, na benquista freguesia de Silveiros e outras como amostra de uma casa da especialidade, na Póvoa de Varzim. Acabadas as festas, as primeiras foram entregues e as outras devolvidas a procedência, mas como agradavam, foi convidado o tesoureiro Sr. Alberto Correia de Oliveira, ao seu resgate; tendo informado não poder ser, por a confraria da sua gerência não possuir dinheiro.

Aproximadamente há dois anos, foi anunciado na homilia da missa pelo Rev.º Padre António da Costa Pereira, pároco desta freguesia, que as contas da confraria iriam ali por ele serem publicadas, logo que adquirisse elementos para o poder fazer. Consideramos o nosso pároco, como pessoa cheia de virtudes, de um carácter inconcusso e como não nos consta de se ter concretizado o que disse, deve-se talvez à impossibilidade de o fazer.

Agora fala-se em fazer eleições para os novos corpos gerentes da referida confraria, mas como nos parece não vai haver oposição, deixamos isso ao critério do Rev.º Padre António da Costa Pereira, na escolha dos membros.

Ficamos certos de que será excluído o actual tesoureiro na dita escolha, pois de contrário, causaria a maior surpresa a toda a gente de uma maneira geral.

Na devida altura, cá estaremos para informar a todos os leitores do Jornal de Barcelos, quais as resoluções tomadas.

— C.

## Fragoso, 1

### Ano Novo e aniversário de «Jornal de Barcelos»

Neste ridente limiar de 1967 vai este jornal entrar em novo ano de publicação.

Dando início a nova etapa, procurará, como até agora o tem feito, trilhar o recto caminho.

Saudando o seu muito digno Director, assim como todos quantos dão vida a este simpático semanário, o correspondente em Fragoso envia os seus calorosos cumprimentos, desejando que o novo ano lhes traga as mais prósperas felicidades.

### Falecimentos

No lugar da Barrosa, desta freguesia, faleceu na madrugada de 27 do mês findo a Sr.ª D. Maria Rosa Martins Félix, extremosa e dedicada esposa do Sr. Aníbal Dias de Carvalho.

Contava 52 anos e não deixa descendentes.

Também no lugar da Goína, faleceu na manhã de ontem, dia 31, a Sr.ª D. Ana Martins da Costa Sá Viana, de 78 anos, viúva.

As famílias floridas os nossos sentidos pêsames.

A comissão executiva das festas à Senhora do Livramento vai ter em breve a sua primeira reunião com vista aos festejos deste ano. — C.

### Associação de Socorros Mútuos Barcelinense - Fúnebre e Familiar

#### BARCELINHOS-BARCELOS

### CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária pelas 10 horas do dia 8 de Janeiro próximo, para reunião na sede associativa, com a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação, Discussão e Aprovação das Contas da Administração do Ano de 1966.

b) Eleição dos Corpos Gerentes para o Ano de 1967.

Não comparecendo número legal de sócios votantes, desde já convoco nova reunião, para a mesma hora e local, do dia 15 do mesmo mês de Janeiro.

Barcelinhos e Secretária da ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS BARCELINENSE - FÚNEBRE E FAMILIAR, 15 de Dezembro de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) António Afonso do Rego (Prof.)

## Ainda o 40.º aniversário da Revolução Nacional

# A criação de um Centro de Adestramento Agrícola

Numa viagem de trabalho, que se realizou na sequência das efectuadas durante o ano findo, para associar os serviços dependentes do seu Ministério às comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, o sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações e Previdência Social, deslocou-se ao distrito de Braga, onde inaugurou três sedes de Casas do Povo e visitou empreendimentos em curso. Na mesma ocasião, aquele membro do Governo homologou um protocolo para a instalação de um centro de adestramento agrícola, tendo em vista a promoção dos meios rurais.

Este centro é criado por iniciativa da Federação das Casas do Povo do distrito, sob a orientação do Fundo de Desenvolvimento da mão-de-obra e com a colaboração da Fundação Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Agricultura. O futuro organismo constitui a mais importante experiência até agora lançada pela Organização Corporativa, com vista à formação profissional dos trabalhadores rurais, e o seu funcionamento desenvolver-se-á através da realização de cursos especializados e orientados para o adestramento desses trabalhadores nas actividades de maior interesse para a agricultura regional, designadamente a preparação de podadores de videiras, capazes de tratamentos fitossanitários, tractoristas, artesanato, etc. Serão ministradas disciplinas de formação huma-

na, social, corporativa e técnica, todas elas a cargo de especialistas dos respectivos departamentos, e, durante a frequência dos cursos, os alunos receberão um subsídio correspondente ao salário diário e à deslocação que tiverem de fazer.

Trata-se, portanto, de um benefício de importância e que, certamente, se traduzirá em óptimos resultados práticos no domínio da formação profissional.

## CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje, às 21,30, será exibido neste cinema, o filme de rara grandiosidade:

### Grandes Aventureiros do Arkansas

Espectáculo intenso, em scope, que nos mostra o Oeste e os turbulentos dias da febre do ouro, com Brad Harris, Marie Adoef Victa Baroche, etc.

! No próximo domingo, 8, às 15,30 e às 21,30, apresentará o filme de excepcional nível:

### O Desporto Favorito dos Homens?

Uma hilariante aventura romântica, com Rock Hudson e Paula Prentiss.

Em technicolor. Ambos os filmes são para maiores de 12 anos de idade.

## METAIS ALMADA

**Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.**

**MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª**

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

## Dinheiro!...

**Coloque-o bem**

**135 CONTOS**

rendem-lhe 900\$00 mensais!  
garantidos por 1 ou 12 anos,  
Qualquer outra importância  
poderá render-lhe 8 ou 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidade de pagamento. Vendemos directamente ou através de organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, construção e venda de

## J. PIMENTA, L.ª DA

Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telef. 45843 e 47843  
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/2  
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar.  
Serviço permanente — Telefone 933670.

## radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## A Comemoração do 83.º Aniversário da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

continuação da primeira página



**JAIME MASCARENHAS SINEIRO**  
Secretário de Direcção



**BÁRTOLO DE OLIVEIRA PAIVA**  
Vogel de Direcção

os nossos Bombeiros nos merecerem respeito e gratidão.  
Vasta porém é a sua obra de bem fazer, em todo o ano e em quase todos os dias. Onde estiver a calamidade, lá estará o Bombeiro, decidido, disposto a todos os sacrifícios. Nos incêndios, nos desastres, nas inundações, nos desabamentos. Na doença e até na morte, para levar à última jazida aqueles a quem o destino tombou. Enquanto folgamos, enquanto descansamos, o Bombeiro vigia, vela por nós. E quando a fatalidade atinge alguém, vai ele ao encontro do incerto, que o pode atingir também, na sua nobre missão de levar auxílio a quem está em perigo. Na paz e, enquadrado na defesa civil, na guerra também. Voluntariamente, abnegadamente; sem espera de paga nem de recompensa. Glorioso e benemérito Soldado da Paz.

A acção dos Bombeiros é benefício colectivo; o seu serviço, sequentemente, obrigação de todos. Quando alguém cumpre o dever, nada mais fez que o que devia. No en-

tanto, estes movimentos, estas empresas, como tantas outras, salutares e até essenciais, carecem de catalizadores, que iniciam o movimento, que operam a junção e fazem a obra. Homens que em si encarnam o sentido do colectivo e do social, dos quais vivem e dependem as iniciativas. É justo, apesar da acção anónima do Bombeiro, destacar aqueles que virtualmente foram os seus iniciadores, aqueles que são os seus animadores. Aqui, por isso, a nossa homenagem aos que, desde a fundação, comandaram a corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. O primeiro, no mando e na iniciação, Sebastião de Oliveira, cujos restos mortais vão ser trasladados domingo próximo para o jazigo privativo da Associação, no cemitério da cidade. Avelino Aires Duarte, também primeiro comandante e saudoso chefe de ilustre família barcelense. Manuel Pereira Esteves, companheiro de Guilherme Gomes Fernandes, glória da corporação e dos Bombeiros nacionais; Artur Roriz Pereira, que a morte

leveu prematuramente; e o actual primeiro comandante, Manuel Pereira da Quinta, barcelense ilustre e dedicado pelas causas nobres da Terra, que por todas distribui os seus cuidados. Entre os segundos, é de assinalar o dedicado companheiro de Manuel Pereira Esteves, o Tenente-Coronel António Maria de Sousa Pinto, um dos poucos Bombeiros do tempo áureo da corporação, a quem a Associação tanto deve; e ainda o actual segundo comandante, alma do corpo activo, dedicado e dinâmico, como poucos, António José de Sousa Costa, alma grande em corpo pequeno. Nas pessoas dos familiares, para aqueles que já passaram os umbrais da eternidade, e para os que felizmente ainda nos honram com a sua presença, as homenagens de JORNAL DE BARCELOS, que, por certo, são também dos Barcelenses, agradecidos pela sua iniciativa, pelo seu sacrifício, pelos seus benefícios à Grei.

M. G.



**FRANCISCO DE CARVALHO**  
Tesozeiro



**HENRIQUE DE CARVALHO**  
Vogel de Direcção

### 18 ANOS AO SERVIÇO DE UMA CAUSA

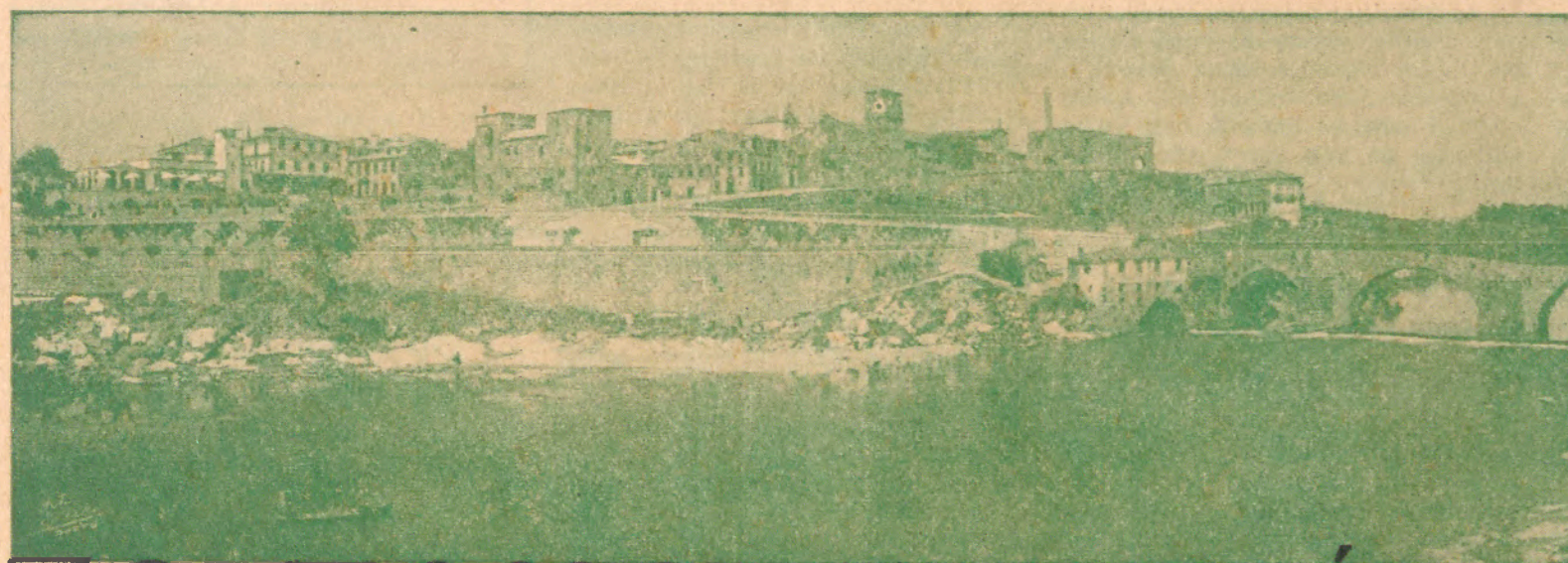
COMO na vida de todas as coisas, também os jornais têm o seu aniversário. Um ano de canseiras e preocupações, no intuito de dar a conhecer aos seus leitores os factos que eles não-de encontrar na leitura das suas páginas. «Jornal de Barcelos» não foge à regra, e, por isso, está hoje a comemorar mais um ano de existência, sempre fiel ao seu lema de «Católico e regionalista». Analisando a orientação do nosso Jornal, que é também o vosso, no decurso de mais uma etapa percorrida, ao longo de mais este ano de existência, sentimos a consciência de sempre havermos seguido aquele cami-

nho que se impõe a todo o órgão de informação que assenta na independência de posições, seriedade de processos e verdade critica, alheia a quaisquer intenções reservadas que se filiam em partidarismos, os quais representam a negação da unidade, única força capaz de ajudar a resolver os problemas que são do real interesse da comunidade. Julgamos, assim, poder festejar da melhor maneira o aniversário, sentindo o aplauso dos nossos estimados leitores, que em íntima união conosco vivem este momento, pois são eles a razão de ser da existência de JORNAL DE BARCELOS.

**M**AIS um ano vencido por «JORNAL DE BARCELOS», nesta nova jornada de congregação de boas vontades por Barcelos, para que a nossa Terra se levante do atrazo em que imerecidamente se encontra. Mais um ano de de dedicações, de sacrifícios, de lutas e de sofrimento. Mas, finalmente, de realizações decisivas para o progresso deste canteiro, aliás descuidado, do «jardim da Europa à beira-mar plantado».

Algo se fez, mas impõe-se não arrefecer na contemplação dos êxitos alcançados. Apesar dos nossos esforços e das nossas canseiras, estamos ainda longe da situação a que temos direito. Urge pôr em acção a plenitude dos nossos dotes, porque podemos e devemos ir mais longe.

É publicamente conhecida e reconhecida a acção da direcção de «JORNAL DE BARCELOS» pelo pro-



## NO NOSSO ANIVERSÁRIO

gresso de Barcelos. Ao coro público de louvor e reconhecimento, junto o meu, que, pelo menos, terá o condão de mais um testemunho pessoal do muito que Barcelos deve ao Professor Nunes de Oliveira, deputado ilustre, Barcelense dedicado,

a quem Barcelos muito deve, mas muito mais virá a dever.

É árdua esta missão pelo bem comum. Não basta, para a onerar, a dedicação e o espírito de isenção pessoal. Agrava-a e apreciavelmente — a incompreensão, o

egoísmo, a má vontade, a vaidade e, quantas vezes, a velharia de quem intencionalmente desvirtua palavras e posições. E, felizmente poucas vezes, é tão contundente a incompreensão e a indiferença, a frieza e a oposição, que quase

nos vemos obrigados a perguntar a nós mesmos:

Valeu a pena? Mas até a nós chega eco afirmativo de tantos e tantos que, afinal, são os beneficiados, e que, pelo seu número, pela sua situação e pela sua necessidade de melhoria, merecem a pena de todas as incompreensões, de todas as injustiças, de todas as ingratidões.

Por isso — em frente — é o lema de todos os que acima de tudo e contra tudo teimosamente põem o cumprimento do dever e a sua incondicional devoção pelo bem comum.

Parabéns, pois, a «JORNAL DE BARCELOS» e a todos os que, neste ou noutro sector, se esforçam e se sacrificam pelo bem da Terra.

Mário da Gama

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angellina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**Garrafas vazias**  
Do Vinho do Porto 2\$00  
Do Espumante 4\$00  
Branças de 1 litro 2\$50  
Do Wiskey 80¢  
Rolhas de primeira qualidade  
**CASA ÁGUIA**  
Aven. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**  
ADVOGADO  
R. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

LEIA  
ASSINE  
ANUNCIE no  
**«Jornal de Barcelos»**  
... o periódico da sua Terra

PARA PRESENTES...  
(fixe o momento este caso)  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Rádio - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELOS

**Animais—Aves—Rações**  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
«CÁLCIO — VITAMINAS  
E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEI 1A

PENSÃO E RESTAURANTE  
**Pérola da Avenida**  
Serviços de Casamentos, Baptizados e  
Jantares de confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELOS

Máquinas de costura **SINGER** usadas  
também tenho ZIG-ZAG modernas  
Último modelo, com luz—bons preços  
**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158  
Telefone 82583 BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Tudo e género de Colchões, Mapas, Sofá-  
-cama, Divãs de ferro art. e Mobilário metálico  
Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS